Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

INSTITUTO PARA A QUALIFICAÇÃO, IP-RAM

plano de atividades

2020

Instituto para a Qualificação

FICHA TÉCNICA

Título: Plano de Atividades de 2020

Versão número 2

Autoria:
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
Instituto para a Qualificação, IP-RAM

Sede:
Estrada Comandante Camacho de Freitas
9020-148 Funchal
Telefone: + 351 291 701090
Telemóvel: + 351 96 8344753
Fax: + 291 764891
Correio eletrónico: geral.iq@edu.madeira.gov.pt
Sítio: www.madeira.gov.pt/iq
Facebook: InstitutoparaaQualificação

Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes
Rua de São Martinho
9000-273 Funchal
Telefone: + 351 291 721360
Telemóvel: + 351 96 7253438 / 96 3591287
Correio eletrónico: epff.iq@edu.madeira.gov.pt
Sítio: www.madeira.gov.pt/iq
Facebook: InstitutoparaaQualificação

Coordenação, elaboração, design gráfico e divulgação:
Divisão de Apoio à Gestão

Edição:
Funchal, 28 de fevereiro de 2020

Aprovação:

A Presidente do Conselho Diretivo

Sara Estudante Relvas

A Vogal do Conselho Diretivo

Elda Pedro

Índice

1.Estratégia 4
1.1. Nota de Contexto 4
1.2. Objetivos Estratégicos 6
2. Caracterização do IQ,IP-RAM 8
2.1 Quem somos e o que fazemos 8
2.2 Recursos existentes 21
3.Atividades a Desenvolver 25
3.1.Atividades Estratégicas de Política Pública 27
Ações de Formação Profissional – Centro de Formação Profissional da Madeira 27
Ações de Formação Profissional – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes 28
Autorização de Funcionamento e Acompanhamento de Cursos e Certificação de Competências 29
Centro Qualifica 30
Coordenação da Rede Regional de Centros Qualifica 31
Sistema de Certificação de Entidades Formadoras 32
Campeonato das Profissões - Worldskills Portugal 33
3.2.Atividades Estratégicas do Serviço 35
Procedimentos de Aquisição de Bens,Serviços e Empreitadas 35
Sistema de Gestão da Qualidade 36
3.3.Atividades Correntes e de Suporte 38
Ações de Comunicação Interna e Externa 38
Gestão Orçamental 39
Manutenção das Infraestruturas da sede do IQ, IP-RAM 40
Plano de Formação dos Colaboradores 41
3.4.Outras Atividades 43
Outros Programas Comunitários – Mobilidade Europeia – Erasmus + ... 43
Laboratório Digital na Área da Indústria 4.0 44
Programa Madeira 14 - 20 45
4. Metodologia de elaboração do Plano de Atividades 47
5.Siglas e Acrónimos 49
6.Anexos 53
SIADAP - RAM 1 – Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2020 53

ESTRATÉGIA

1.Estratégia

1.1. Nota de Contexto

A Região Autónoma da Madeira registou progressos consideráveis, conseguindo passar de uma taxa de abandono escolar de 28% em 2013 para 13,7% em 2019, sendo importante ainda relembrar que, no final da década de 90, essa taxa situava-se nos 54,3%.

Esta descida contínua e acentuada da taxa é reveladora da maior capacidade do sistema de educação e formação regional reter, durante mais tempo e até mais tarde, os nossos jovens.

Para o efeito, contribuiu, com certeza, a diversidade de ofertas educativas e formativas proporcionadas aos jovens, permitindo-lhes optar por percursos adequados aos seus perfis de aprendizagem, nomeadamente, optando por vias profissionalizantes.

Essas opções têm impacto não só no prosseguimento de estudos, mas igualmente na empregabilidade dos jovens. O Relatório sobre o Estado da Educação 2018 mostra que a taxa de emprego é superior para quem tem formação vocacional (77,4% contra 69,7% nas vias regulares).

Assim, é importante continuar a trabalhar para a afirmação das vias profissionalizantes como alternativa de igual valor e como instrumento de reforço das qualificações intermédias e superiores dos jovens.

A Região deverá assegurar a manutenção das ofertas de educação e formação de dupla certificação ao nível do ensino secundário, aproximando-a do objetivo europeu,ou seja, ter 50% dos jovens a frequentar este tipo de modalidade de educação e formação.

Essas ofertas deverão ser alinhadas com as novas especializações, por forma a garantir a adequabilidade ao mercado de trabalho, mantendo as elevadas taxas de empregabilidade acima referidas.

Outra área de importante intervenção são projetos europeus de mobilidade europeia para jovens do ensino profissional, designadamente através do Programa Erasmus+, uma vez que, comprovadamente, estas experiências de estágios e de intercâmbios contribuem para aumentar a empregabilidade dos jovens e uma maior compreensão dos valores europeus de tolerância.

Segundo o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) em 2018, em Portugal, cerca de 60% da população adulta era detentora no máximo do ensino básico e, apenas 21,8% tinha o nível secundário ou pós secundário. apenas 10,9% dos adultos na União Europeia participaram em processos de aprendizagem ao longo da vida e em Portugal, essa percentagem foi de 9,8%.

Estamos perante um problema estrutural de um baixo nível médio de qualificações da população adulta, facto que tem efeitos potencialmente negativos na capacidade de adaptação do mercado de trabalho e no crescimento da produtividade, num contexto de envelhecimento da população.

É reconhecido que a falta destas competências básicas nos adultos está na base de toda uma falência nos processos de aprendizagem futuros, condicionando a sua capacidade para a aquisição de competências mais complexas, necessárias à produtividade e competitividade das empresas.

Pretendemos transformar os Centros Qualifica na porta de entrada do sistema de educação e formação, mobilizando a população adulta menos qualificada para o aumento da escolaridade e das competências profissionais, permitindo o desenvolvimento de percursos de formação personalizados, promovendo o reconhecimento, validação e certificação das suas competências formais e informais e alinhando as suas formações com as necessidades do mercado de trabalho.

Por último, e tendo em conta que o baixo nível de qualificações constitui um obstáculo ao investimento e ao crescimento da produtividade, o investimento na educação e formação ao nível das infraestruturas é fundamental para fazer face ao abandono escolar precoce, à melhoria da empregabilidade e à mobilidade social.

Estima-se que, 4 em cada 10 empregos da União Europeia terão tarefas automatizadas o que exigirá novas competências na área da digitalização e da robótica.

Por isso, pretendemos modernizar as atuais infraestruturas de formação profissional, direcionando-as para a industria 4.0, nomeadamente, através das novas tecnologias digitais, da robótica e do funcionamento em rede, apoiando assim o desenvolvimento do novo paradigma da economia digital, formando futuros trabalhadores capacitados com as competências tecnologias exigidas pelas empresas.

1.2. Objetivos Estratégicos

Considerando os pilares definidos no Programa de Governo da Região Autónoma da Madeira para 2020 – 2023, bem como as orientações estabelecidas no Programa Madeira 14-20, os objetivos estratégicos do IQ, IP-RAM para o período de 2020 – 2023, apresentados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2020, anexo 1, são os seguintes:

OE 1 – Elevar os níveis de qualificação de jovens, de modo a que lhes seja possível a conquista de competências tanto para continuidade de estudos como para a entrada no mercado de trabalho;

OE 2 – Adotar as medidas que permitam aos cidadãos fora da escolaridade obrigatória, a frequência de formação adequada ao seu desenvolvimento sociocultural e à elevação do seu nível de empregabilidade;

OE 3 – Dinamizar os Programas do Fundo Social Europeu, no quadro da estratégia regional, para os respetivos períodos de programação;

OE 4 – Manter o Sistema de Gestão da Qualidade implementado, através da simplificação e modernização de processos, de modo a aproximar continuamente o IQ dos cidadãos.

CARACTERIZAÇÃO DO IQ, IP-RAM

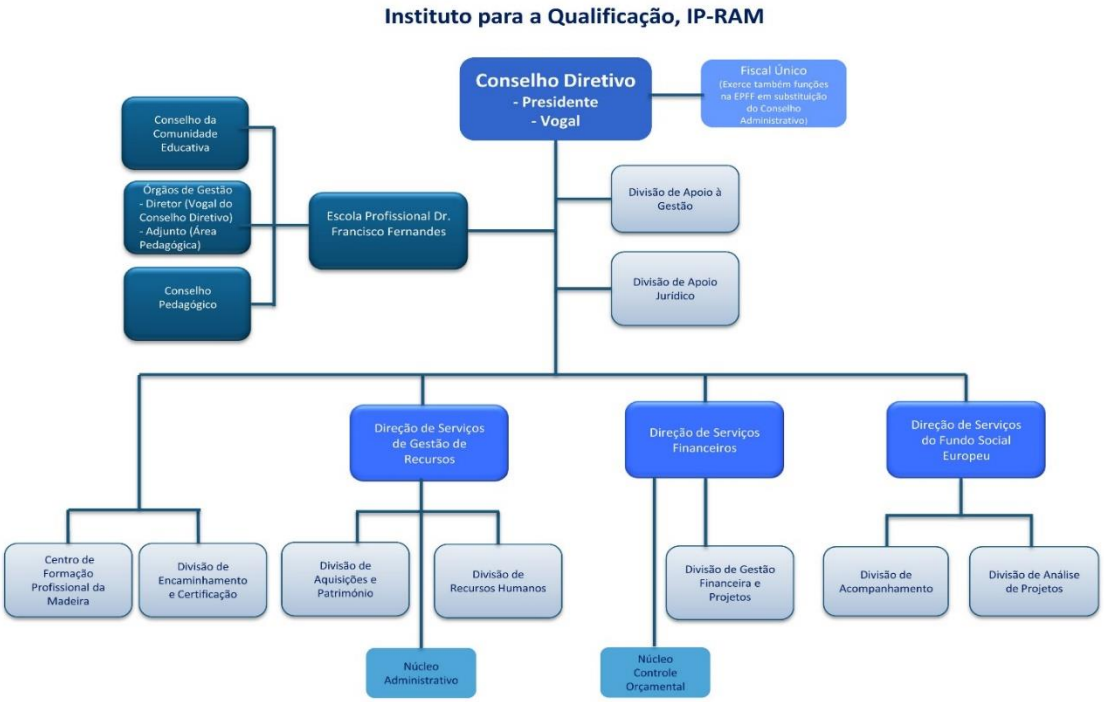
2. Caracterização do IQ,IP-RAM

2.1 Quem somos e o que fazemos

O Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ, IP-RAM) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira (RAM), de acordo com o Decreto Legislativo nº 6/2016/M, de 08 de fevereiro.
A Portaria n.º 114/2016, de 21 de março, aprovou os Estatutos deste Instituto, republicada na íntegra pela Declaração de Retificação n.º 9/2016, no JORAM, I Série, n.º 56, de 30 de março. A Portaria n.º 115/2016, de 21 de março, regulamentou a Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, tendo a mesma sido republicada, na íntegra, pela Declaração de Retificação n.º 10/2016, no JORAM, I Série, n.º 56, de 30 de março.

O IQ, IP-RAM cumpre atribuições da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), sob a tutela do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, visando uma maior eficiência, eficácia e qualidade na prossecução dos objetivos comuns no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, com o objetivo de valorar o ensino e a formação profissional.

Organograma:



Atribuições:

a) Planear, promover e desenvolver ações de formação no âmbito das diversas modalidades de formação profissional;
b) Coordenar e executar a política de qualificação, formação e certificação profissional e elaborar a respetiva legislação;
c) Recolher, analisar e facultar informação sobre as necessidades de qualificação e promover a sua discussão com vista à definição das prioridades de intervenção neste setor;
d) Propor programas integrados de formação profissional, tendo em conta a situação e perspetivas do mercado de emprego e as características dos grupos socioprofissionais prioritários;
e) Promover e desenvolver a certificação de entidades formadoras sediadas na Região, nos termos das normas e regulamentação aplicáveis;
f) Autorizar o funcionamento e acompanhar os cursos de formação inicial pedagógica e o acesso à certificação profissional na área da educação e formação;
g) Definir e orientar políticas relativas ao sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências na RAM;
h) Promover e desenvolver processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, a nível escolar e/ou profissional, na sua área de atuação;
i) Assegurar a implementação e o desenvolvimento do Sistema Nacional de Qualificação na RAM, no âmbito das suas competências;
j) Promover e desenvolver o acesso e exercício de profissões ou atividades profissionais na RAM garantindo, designadamente, a articulação com o Sistema Nacional de Qualificações;
k) Promover e implementar sistemas de auditoria e validação da qualidade da formação profissional e assegurar a sua representação em equipas de acompanhamento e avaliação técnico-pedagógica das ações de formação profissional;
l) Proceder à divulgação das possibilidades de financiamento do Fundo Social Europeu (FSE);
m) Assegurar a gestão dos assuntos do FSE, no âmbito das competências atribuídas nesta matéria;
n) Definir metodologias e padrões de certificação, avaliação e validação técnico-pedagógica dos sistemas de formação, de forma contínua, sistemática e global;

o) Participar e promover o intercâmbio de formas de cooperação e colaboração, bem como outro tipo de relações com outras entidades regionais, nacionais e internacionais em matérias da sua competência;
p) Colaborar com a Direção Regional de Educação (DRE) nas ações profissionalizantes e de informação e orientação escolar;
q) Gerir e autorizar em articulação com a DRE a oferta formativa de educação e formação inicial na RAM;
r) Gerir e autorizar o funcionamento dos cursos de aprendizagem na RAM;
s) Representar os interesses regionais de acordo com as competências inerentes ao IQ, IP-RAM, designadamente em matérias de qualificação, formação e certificação profissional e FSE;
t) Colaborar com as entidades competentes, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI);
u) Organizar e promover a participação da Região nos campeonatos nacionais, europeus e mundiais das profissões;
v) Contribuir para o desenvolvimento, a nível nacional e europeu, de mecanismos de cooperação, assim como demobilidade (intercâmbios, estágios e missões, de formandos e formadores) entre sistemas de ensino e formação profissional de jovens e adultos;
w) Elaborar estudos e prestar apoio técnico sobre assuntos da sua área de intervenção;
x) Dirigir e superintender todas as atividades desenvolvidas pela Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes;
y) Exercer as demais atribuições que lhe forem legalmente cometidas.

Modelo de Gestão:

Missão

Assegurar a coordenação e execução da política regional nos domínios da qualificação, formação e certificação profissional, e a gestão do Fundo Social Europeu (FSE) na RAM, no âmbito das competências atribuídas nesta matéria.

Visão

Ser uma referência estratégica para o desenvolvimento da RAM nos vários domínios de intervenção.

Valores

Competência, Imparcialidade, Rigor e Transparência.

Política da qualidade:

Superar as expetativas de todos os interessados, no âmbito das atribuições definidas na orgânica.

Partes interessadas:

No âmbito da nova revisão da Norma NP EN ISO 9001:2015 torna-se imperativo "compreender as necessidades e as expetativas das partes interessadas". Nesta sequência e para dar cumprimento à cláusula 4.2 da norma, apresentamos o seguinte quadro que resultou das contribuições de um grupo de trabalho, que reuniu vários colaboradores de diversos serviços da nossa organização:

Identificação	Expetativas	Ações a empreender (*)
Governo Regional da Madeira	Garantir o cumprimento da orientação política emanada para o nosso âmbito de atuação.	Elaboração do "Plano de Atividades". Monitorização das atividades realizadas no "Relatório de Atividades".
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia	Garantir o cumprimento da orientação política emanada para o nosso âmbito de atuação.	Elaboração do "Plano de Atividades". Monitorização das atividades realizadas no "Relatório de Atividades".
Colaboradores	Integrar uma equipa dinâmica, competente e profissional, geradora de sinergias na conquista dos resultados comuns. Criação de um bom ambiente de trabalho para aumentar os níveis de produtividade e motivação. Informação sobre as oportunidades de carreira. Gestão e valorização dos Recursos Humanos.	Plano de Formação dos Colaboradores (sessões de informação / formação). Avaliação da satisfação dos colaboradores. Informação disponível sobre oportunidades de carreira. Sistema de Avaliação - Reconhecimento do desempenho.
Clientes – Centro de Formação Profissional da Madeira	Obter informação acerca da oferta formativa. Formandos - Frequentar as ações de formação de acordo com o planeado, frequentar a FPCT e obter certificado de formação.	Divulgação da oferta formativa. Avaliação de satisfação dos formandos (teórica e FPCT).

	Formadores externos - Ministrar as ações de formação de acordo com o planeado, com condições de trabalho. Empresas que acolhem estagiários - Receber formandos com competência, que se tornem uma mais-valia para a entidade tutora.	Avaliação de satisfação dos formadores Avaliação de satisfação das entidades que colaboram com a FPCT.
Clientes – Centro Qualifica	Clientes: - - Obter orientação sobre processos de qualificação. - Aumentar as qualificações, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida. Formadores externos: - Participar no processo de reconhecimento, validação e certificação de competências, através da aplicação de instrumentos de reconhecimento e validação de competências e do apoio aos candidatos na elaboração do portefólio. - Organizar e desenvolver ações de formação complementares, que permitam ao candidato aceder a uma qualificação	Divulgação da informação acerca do funcionamento do Centro Qualifica. Monitorização dos processos de certificação (n.º de certificações e de encaminhamentos). Avaliação da satisfação dos adultos (etapa de encaminhamento e processo de RVCC). Avaliação do desempenho dos formadores.
Clientes – Fundo Social Europeu	Obter informação acerca do processo de financiamento. Obter financiamento, em tempo útil.	Divulgação da informação acerca do financiamento no site do Madeira 14-20, do Instituto do Desenvolvimento Regional (IDR).

	Receber os devidos esclarecimentos, no decorrer do processo de financiamento.	Avaliação de satisfação de clientes.
Clientes – Autorização de Funcionamento de Cursos	Obter informação acerca do processo de autorização de funcionamento de cursos. Obter autorizações de funcionamento, em tempo útil. Receber os devidos esclarecimentos, no decorrer do processo.	Divulgação da informação acerca de autorização de funcionamento de cursos no nosso site. Avaliação de satisfação de clientes.
Clientes – Certificação de Entidades Formadoras	Obter informação acerca do processo de certificação de entidades formadoras. Obter a certificação da entidade formadora, em tempo útil. Receber os devidos esclarecimentos, no decorrer do processo.	Divulgação da informação acerca de certificação de entidades formadoras no nosso site Avaliação de satisfação de clientes.
Fornecedores (diversos tipos de fornecimento)	Manter-se como fornecedores. Efetuar os pagamentos dentro dos prazos legais.	Avaliação periódica do seu desempenho.
Parceiros (vários âmbitos de atuação)	Disponibilidade para cooperar.	Avaliação da satisfação – parceiros.
Tribunal de Contas	Ver cumpridos os requisitos inerentes à prestação anual de contas.	Submeter no prazo estabelecido, a Conta.
Revisor Oficial de Contas (ROC)	Contas organizadas de forma a proceder à sua validação e certificação.	Organizar as contas para que possam ser validadas e certificadas.
Parceiros – plataformas informáticas (ADC, ANQEP, IEFP, DRPI, DRE)	Disponibilidade para cooperar Cedência de plataformas informáticas, cruciais e indispensáveis ao	Avaliação da satisfação – parceiros. Acompanhamento do serviço prestado.

	desempenho dos processos afetos. Cumprimento das responsabilidades da organização na parceria.	
Sociedade Civil	Obter informação acerca dos serviços do Instituto. Obter respostas céleres e assertivas quando nos procuram.	Divulgação dos serviços no nosso site. Acompanhamento da informação disponibilizada no site. Avaliação de satisfação – atendimento.
Comunicação Social	Obter informação acerca dos eventos e/ou destaques informativos da nossa organização, para que possam proceder à divulgação nos meios disponíveis para o efeito.	Informar a comunicação social acerca dos eventos e/ou destaques informativos da nossa organização.

O plano de ações, que contém as ações identificadas, está disponível para consulta na pasta interna "Gestão da Qualidade / Registos SGQ /PGQ.01".

Principais clientes:

Atendendo à missão, os principais clientes foram caraterizados da seguinte forma:

Nas áreas da Formação e do Ensino Profissional:

- Os jovens a partir dos 15 anos de idade com o 9º ano de escolaridade completo e que pretendam concluir o ensino secundário e/ou obter uma qualificação profissional;
- Os adultos com idade igual ou superior a 18 anos e que pretendam concluir o ensino básico ou secundário e obter uma qualificação profissional;
- Os jovens e adultos encaminhados pelos Centros Qualifica;
- Os adultos com percursos formativos de nível secundário incompletos que pretendam ter acesso a modalidades especiais de conclusão do nível secundário de educação e respetiva certificação;
- Os adultos que pretendam melhorar as suas competências profissionais e relacionais, tendo em vista o aperfeiçoamento da sua atividade profissional de uma ou mais atividades profissionais, mas também melhorar a sua adaptação às mutações tecnológicas e organizacionais e ainda, reforçar a sua empregabilidade.

No âmbito da **Autorização de Funcionamento de Cursos de Formação** são clientes desta organização, as entidades formadoras que pretendam obter autorização de funcionamento de cursos de Aprendizagem, de Educação e Formação de Jovens (CEF), de Educação e Formação de Adultos (EFA), Formação Pedagógica Inicial de Formadores e ainda o reconhecimento/autorização de cursos de formação para profissionais de informação turística.

Na área da **Coordenação da Rede Regional dos Centros Qualifica**, o Instituto possui como clientes os 3 Centros Qualifica existentes na RAM.

Na vertente da **Certificação de Entidades Formadoras**, os principais clientes são as entidades que pretendam certificar a sua entidade, alargar e manter o perfil de cer¬tificação da sua atividade formativa.

Para o **Fundo Social Europeu**, os principais clientes são as entidades públicas e privadas que pretendam obter financiamento para a promoção de ações de formação profissional.

No âmbito da Certificação Profissional, os principais clientes são os profissionais que procuram a certificação das suas competências pedagógicas como formadores e os profissionais da informação turística, nomeadamente, guias intérpretes, guias de montanha, guias de mar e motoristas de turismo.
E os clientes, que no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2015, de 22 de dezembro, artº 3, solicitam a substituição dos CAP´s pelos "diplomas de qualificações" nas áreas de construção civil, serviços administrativos e contabilidade.

No âmbito da Orientação Profissional, do Encaminhamento e da Certificação de Competências:

- Os adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que pretendam obter uma certificação escolar (4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano de escolaridade) e/ou profissional;
- Jovens que não se encontrem a estudar e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

Análise SWOT E PEST

Análise Interna

Pontos Fracos	Pontos Fortes
Estrutura da sede do IQ a necessitar urgentemente de obras de reconstrução, conservação e requalificação que comportam custos muito elevados	O IQ é uma instituição pública com certificação de qualidade e cuja atividade é reconhecida pelos seus clientes e parceiros possuindo forte cooperação com o tecido empresarial e parceiros e parceiros institucionais
Necessidade de modernizar equipamentos de formação e parque informático e aumentar a cobertura da Rede Wi-fi e qualidade da mesma	Aprovado novo projeto de reestruturação da oficina de alvenarias na área da Mecatrónica, preparando a Região para ter profissionais com maiores competências tecnológicas, no âmbito da indústria 4.0
Jovens desmotivados e desinteressados no processo de aprendizagem de uma profissão, sendo ainda predominante as opções dos jovens pela via regular de ensino (66%)	Equipa bastante consistente, competente e flexível, com metodologias de trabalho capazes de enfrentar novos desafios e projetos, adaptando-se às mudanças do ambiente socioeconómico da RAM, designadamente os tipos de clientes que procuram o IQ.
A formação para os colaboradores é escassa na Região em algumas áreas mais específicas	Renovação de recursos humanos nomeadamente ao nível dos assistentes operacionais e técnicos superiores
O processo de "fusão" entre a EPFF e a DRQP ainda não se encontra completamente consolidado, muito devido à dispersão das instalações. Processos de suporte ainda não totalmente uniformizados	Existência de um conjunto de colaboradores com antiguidade, possibilitando a manutenção e transmissão do "conhecimento" e da cultura organizacional
Dificuldade de substituição de alguns colaboradores que se vão aposentar, em determinadas áreas especializadas	Existência de momentos informais de convívio, com muita participação, reforçando o espirito de equipa e de coesão entre os colaboradores
Dificuldades no processo de interligação com o concessionário das cantinas e bares do IQ, criando algumas situações de falta de capacidade de resposta em alguns picos de atendimento face ao elevado número de clientes	Existência de novas naves/oficinas de formação adequadas a novas áreas de formação tecnologicamente mais modernas, tornando a oferta formativa diferenciada das outras entidades formadoras e mais apelativa;
Dificuldade na contratação de formadores externos para determinadas áreas específicas previstas nos referenciais de Formação	Possibilidade de realizar mobilidade interna de RH para colmatar necessidades específicas, com possibilidade de consolidação no mapa de pessoal do IQ;
A localização geográfica do CFPM e da EPFF relativamente às instituições do Funchal concorrentes dificulta a atração de formandos para o IQ	Focalização nas reais necessidades de cada cliente que procura as ofertas formativas do IQ, IP-RAM, criando condições para uma oferta formativa para adultos que não dispõem de competências básicas.
Plataformas informáticas que apoiam processos de prestação de serviços (SIGO, Netforce, Place, SIIFSE, XConnect) com forte dependência externa; e inexistência de um programa informático de apoio à elaboração e validação dos pedidos de reembolso e saldos finais dos projetos financiados pelo FSE.	Possibilidade de efetuar candidaturas ao Programa Erasmus + para toda a comunidade educativa.

Análise externa - Ameaças e Oportunidades (vertentes politica, económica, socio cultural e tecnológica)

Análise Politica

- Com base na proposta da Comissão Europeia relativa ao próximo quadro financeiro plurianual foram definidas algumas orientações para Portugal, em matéria de investimento, no âmbito do financiamento da política de coesão para 2021-2027. Foram estabelecidos domínios prioritários de investimento, que servirão de base para o diálogo a travar entre Portugal e os serviços da Comissão, tendo em vista a programação dos fundos da política de coesão, sendo de destacar os seguintes domínios e

recomendações que poderão condicionar as políticas de educação e formação da RAM:

Objetivo estratégico n.º 1: Uma Europa mais inteligente-transformação industrial inovadora e inteligente, este objetivo surge da constatação que as competências digitais e a adoção de tecnologias digitais por parte das empresas e dos cidadãos persistem a níveis baixos, pelo que a Comissão recomenda:

- Promover a aquisição e o desenvolvimento de competências digitais bem como competências associadas às tecnologias de informação e comunicação orientadas para o mercado de trabalho.

- Estimular a formação e a requalificação em domínios de especialização inteligente, nomeadamente, no que diz respeito a tecnologias facilitadoras essenciais e competências conexas, bem como em domínios emergentes.

Objetivo estratégico n.º4: Uma europa mais social- implementar o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, o abandono escolar representa um grave desafio, uma grande percentagem da população ativa adulta não dispõe de competências básicas. Identificaram-se necessidades de investimento de elevada prioridade para melhorar os sistemas de educação e formação, promover a igualdade de acesso e a conclusão da educação e aprendizagem de adultos e ainda promover a aprendizagem ao longo da vida para todos os cidadãos, em especial para:

- Promover o ensino e a formação profissionais, modernizar os sectores da educação e formação e melhorar as competências básicas da população adulta, nomeadamente as competências digitais. (oportunidade)

- As propostas da Comissão Europeia para o próximo período de programação 2021-2027, no que se refere ao Fundo Social Europeu, preveem um renovado e reforçado apoio aos processos de educação e formação de adultos, designado por " adult upskilling and reskilling", tendo como suporte ideológico o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que reconhece o direito dos adultos a terem formação ao longo da vida, como forma de adquirem as competências necessárias, para participarem ativamente na sociedade e se adaptarem às alterações do mercado de trabalho.(oportunidade);

Análise Económica e Demográfica:

- Regista-se uma quebra demográfica de 18% no sistema educativo português em 10 anos. A Região regista uma variação negativa prolongada do peso da população mais jovem de 19,1% em 2001, 16,4% em 2011 e 13,5% em 2018; em menos de uma década (sete anos) o índice de juventude sofreu uma quebra de 5,6 pontos; (ameaça)

- Persistem elevados níveis de abandono escolar precoce e de jovens NEET (9,9%); (ameaça)

- Em 2017 na União Europeia, 61 milhões de adultos entre os 25 e 64 anos não possuíam o ensino secundário completo. Segundo o INE em 2018 em Portugal, cerca de 60% da população adulta era detentora no máximo do ensino básico, e apenas 21,8% tinha o nível secundário ou pós secundário. (oportunidade);

- Em 2017 apenas 10,9% dos adultos na União Europeia participaram em processos de aprendizagem ao longo da vida, em Portugal essa percentagem foi de 9,8% sendo difícil a adesão das empresas à formação dos seus colaboradores, por falta de perceção da maioria dos empresários do valor do investimento em formação; (ameaça)

- A população portuguesa mantem um défice estrutural de qualificações, cerca de 50% da força de trabalho possui poucas ou nenhumas competências digitais e problemas

significativos em competências básicas de literacia e numeracia, e enfrentam obstáculos para entrar no mercado de trabalho e alcançar a plena integração social. (oportunidade)

- Em Portugal o Sistema Nacional de Qualificações não está ao serviço das empresas, ou seja, pouco centrado na resposta às necessidades das empresas, tendo-se tornado num instrumento estático, pouco inovador, que não permite um ajustamento entre as necessidades das empresas e a oferta disponível (ameaça);

Análise Sócio Cultural:

- Em Portugal verificamos que os jovens continuam a optar maioritariamente pela frequência de cursos científico-humanísticos (58,3%), na Região essa percentagem é de 66% (ameaça);

- O Erasmus+, constitui um dos instrumentos com maior êxito da UE, ajuda os jovens a alargarem os seus horizontes e a construírem pontes em todo o continente e além-fronteiras. De 2014 até 2020, mais de 500 000 participantes terão adquirido experiência e competências no estrangeiro através de programas de intercâmbio e voluntariado para jovens. Estas experiências aumentam a empregabilidade e contribuem para uma maior compreensão dos valores europeus e da tolerância21. A UE deve expandir formas

inovadoras de aproximar os jovens, aproveitando simultaneamente formatos bem-testados, como o intercâmbio de jovens e a cooperação entre organizações juvenis; (oportunidade)

Análise Tecnológica:

- O relatório do Fórum económico mundial de 2016 designado "The future of Jobs" refere que em 2020, mais de um terço das competências necessárias para desempenhar a maioria das profissões, não são atualmente consideradas estratégicas e necessárias. Em

Portugal prevê-se que 15% do total da força de trabalho terá de alterar as suas ocupações laborais atuais e desenvolver novas capacidades até 2030.(oportunidade);

- Estima-se que 4 em cada 10 empregos da União Europeia terão tarefas automatizadas o que exigira novas competências na área da digitalização e da robótica.(oportunidade);

- Os resultados do inquérito europeu sobre competências e emprego do - Competências, qualificações e empregos na UE: a combinação perfeita evidenciam que 43 % dos trabalhadores da UE assistiram a uma mudança nas tecnologias que utilizam no trabalho (máquinas, sistemas de TIC) nos últimos cinco anos ou desde que iniciaram o seu trabalho atual, e que 47 % sentiram mudanças nos seus métodos e práticas de trabalho. Estas tendências, necessariamente sustentadas por uma série de medidas de atualização e reciclagem das competências, deverão continuar a verificar-se nos próximos anos. (oportunidade);

2.2 Recursos existentes

Recursos Humanos:

Para desenvolver as suas atividades,o Instituto para a Qualificação conta com a colaboração de uma equipa de trabalhadores distribuídos da seguinte forma:

Recursos Humanos (categorias)	N.º
Dirigentes – Direção Superior de 1º (1) e 2º grau (1)	2
Dirigentes – Direção Intermédia de 1º (4) e 2º grau (8)	13
Técnicos Superiores	43
Coordenadores Especialistas (6) e Técnico (4)	10
Assistentes Técnicos (inclui Chefes de Departamento (1))	23
Monitores de Formação Profissional 1º (1) e 2º grau (9)	10
Docentes	80
Encarregados Operacionais	2
Assistentes Operacionais	28
Total	**211**

Durante o ano de 2020, os recursos humanos continuarão a dar uma especial atenção para o princípio da contenção da despesa pública. No entanto, existe a possibilidade da regularização dos vínculos precários ao abrigo de programas de emprego promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (IPM, IP-RAM), alterando assim o Mapa de

Pessoal, mas mantendo a flexibilidade ao nível da estrutura, através da mobilidade interna de trabalhadores, com o intuito de aumentar, numa perspetiva de sustentabilidade, a atividade do IQ, IP-RAM.

Ao nível da formação profissional dos colaboradores, é nosso propósito atribuir um maior enfoque às iniciativas de identificação de qualidades dos trabalhadores, assente numa análise e reflexão sobre a coerência e desempenho da estrutura institucional, atribuindo maior responsabilidade e motivação às pessoas, a vários níveis e, ainda o reforço das competências técnicas, para assegurar o funcionamento e desenvolvimento dos serviços, fomentando para o efeito uma desejável e ponderada mobilidade interna.

Neste desiderato, é nosso propósito dar continuidade ao "Plano de Formação dos Colaboradores 2020/2021", privilegiando-se a formação específica inerente às várias áreas de negócio do IQ, IP-RAM, de forma a permitir dotar os trabalhadores de competências que lhes possibilitem o desenvolvimento da sua atividade com crescente qualidade e autonomia, e num futuro próximo, a gestão do seu potencial, nomeadamente:

Recursos Financeiros:

Para o exercício de 2020,o IQ, IP-RAM propõe um orçamento de **13 038 168,00€** para constar do PIDDAR, distribuído pelos projetos apresentados no capítulo 5.
No que concerne ao orçamento do pessoal, o IQ, IP-RAM conta com **6 236 164,00€**.

Edifícios, equipamentos e materiais:

De uma forma geral, as infraestruturas disponíveis para a concretização dos objetivos atrás expostos são os apresentados nos planos dos anos anteriores, nomeadamente, as salas de formação, as salas de formação tecnológicas, os gabinetes de trabalho, os armazéns, os auditórios, os bares, os refeitórios, os estacionamentos e as zonas comuns.

O IQ, IP-RAM possui ainda outros recursos materiais, nomeadamente, as máquinas necessárias às ações de formação, os computadores, as impressoras, as aplicações informáticas, as UPs, as fotocopiadoras, os servidores, os automóveis, as caixas de ar-condicionado, todo o equipamento existente na Cantina, os extintores, entre outros.

Para garantir a disponibilidade daqueles equipamentos, ao longo do ano, são efetuadas as necessárias análises à situação funcional em que se encontram, de modo a prever as necessidades de manutenção e/ou reparação.

Sempre que necessário são atualizadas as listagens de "Inventários" e as bases de dados das infraestruturas e dos equipamentos.

ATIVIDADES A DESENVOLVER

3.Atividades a Desenvolver

Conforme referido anteriormente, os projetos a desenvolver em 2020 estão diretamente relacionados com os objetivos estratégicos e operacionais, os quais incluem o "Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2020" (QUAR) e que resultam dos pilares estratégicos enunciados anteriormente.

O quadro abaixo traduz o alinhamento dos projetos essenciais que o IQ, IP-RAM apontará na sua proposta de PIDDAR de 2020.

Designação dos Projetos	Dotação para o projeto (€)
50665 - Desenvolvimento do Capital Humano	**2 236 609,00**
Autorização de Funcionamento e Acompanhamento de Cursos de Qualificação Inicial e Formação Pedagógica e Certificação de Competências Pedagógicas	—
Ações de Comunicação Interna e externa	10 000,00
Ações de Formação Profissional – EPFF	320 000,00
Ações de Formação Profissional – CFPM	250 000,00
Centro Qualifica	2 000,00
Coordenação da Rede Regional dos Centros Qualifica	—
Gestão Orçamental	185 000,00
Plano de Formação dos Colaboradores	6 000,00
Procedimentos de Aquisição de Bens, Serviços e Empreitadas	1 160 475,00
Sistema de Certificação de Entidades Formadoras	—
Sistema de Gestão da Qualidade	5 000,00
Campeonato das Profissões – Wordskills Portugal	37 000,00
Manutenção de Infraestruturas	100 000,00
Cativos	161 134,00
50712 - Outros Programas Comunitários – Erasmus+	**59 030,00**
50714 - Programas por Iniciativa de Outrem	**10 000 000,00**
51227 - Assistência Técnica (Madeira 14 – 20)	**92 529,00**
51642 - Requalificação da Oficina de Mecatrónica do IQ, IP-RAM	**650 000,00**
TOTAL DO PIDDAR	**13 038 168,00**
209 – Despesas com o Pessoal	**6 236 164,00**

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DE POLÍTICA PÚBLICA

3.1.Atividades Estratégicas de Política Pública

FICHA DE PROJETO DE 2020

Ações de Formação Profissional – Centro de Formação Profissional da Madeira

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 1: Promover oferta formativa de dupla certificação planeada, de nível 4 (nível secundário), para jovens. (QUAR - OE 1).	- Ind.1 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos de dupla certificação, de nível 4. (QUAR)	90%	- Planear as ações; - Divulgar as ações;	jan/fev fev/out
OO 2: Promover o sucesso escolar (QUAR - OE 1).	- Ind. 2 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional de dupla certificação, de nível 4. (QUAR)	70%	- Submeter a candidatura das ações ao financiamento do Madeira 14-20 / Efetuar os pedidos de reembolso (intermédio) e de pagamentos de saldos;	Sempre que abrir o período adequado
OO 4 -Promover oferta formativa planeada para adultos, ao longo da vida (cursos EFA, Formação de Ativos e Formação Modular) (QUAR - OE 2);	- Ind.4 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos para adultos. (QUAR)	90%	- Recrutar e selecionar os formandos e os formadores; -Recrutar e selecionar as entidades enquadradoras da FPCT; - Executar as ações; - Assegurar a articulação com os encarregados de educação; - Efetuar os acompanhamentos à FPCT; - Monitorizar as ações.	jan/dez
OG : Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de adequabilidade dos conhecimentos adquiridos à realidade empresarial.	80%		
	- Taxa de satisfação dos clientes (formandos do CFPM).	92%	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a satisfação dos formandos.	Sempre que terminar uma ação de formação.
	- Taxa de Empregabilidade dos ex-formandos do CFPM	Monitorização	- Contactar os ex-formandos	Logo após, 6 meses e 1 ano após a conclusão das ações de formação.
	- Número de ex-formandos do CFPM que estão a estudar no Ensino Superior	Monitorização		

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
CFPM; CQEP; DSF; DSGR	Empresas que colaboram na FPCT; ANQEP, IP; IEFP, IP; OSERAM; Encarregados de Educação	Os previstos na "Listagem de Equipamentos Sujeitos a Controlo", os materiais de consumo e os diversos recursos técnico–pedagógicos (RTP).	250 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Ações de Formação Profissional – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 1: Promover oferta formativa de dupla certificação planeada, de nível 4 (nível secundário), para jovens. (QUAR - OE 1).	- Ind.1 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos de dupla certificação, de nível 4. (QUAR)	90%	- Planear as ações; - Elaborar o Plano Anual de Escola 2019 - Atualizar o Regulamento Interno da EPFF - Acompanhar a execução do Projeto Educativo.	jan/fev fev mar Ao longo do ano letivo
OO 2: Promover o sucesso escolar (QUAR - OE 1).	- Ind. 2 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional de dupla certificação, de nível 4. (QUAR)	70%	- Submeter a candidatura das ações ao financiamento do Madeira 14-20; - Efetuar os pedidos de reembolso (intermédio) e de pagamentos de saldos;	Sempre que abrir o período adequado Ao longo do ano
OO 4 - Promover oferta formativa planeada para adultos, ao longo da vida (cursos EFA, Formação de Ativos e Formação Modular) (QUAR - OE 2);	- Ind.4 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos para adultos. (QUAR)	90%	- Recrutar e selecionar os formandos e os formadores; - Executar as ações; - Assegurar a articulação com os encarregados de educação.	jan/set jan/dez jan/dez
			-Recrutar e selecionar as entidades enquadradoras da FCT; - Efetuar os acompanhamentos à FCT; -Monitorizar as Ações.	jan/dez jan/jun jan/dez
OG : Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (formandos da EPFF).	92%	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a satisfação dos formandos.	Sempre que terminar uma ação de formação
	- Taxa de adequabilidade dos conhecimentos adquiridos à realidade empresarial.	80%	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a adequação dos conhecimentos.	Sempre que terminar uma ação formação em contexto de trabalho
	- Taxa de Empregabilidade dos ex-formandos da EPFF	Monitorização	- Contactar os ex-formandos	Logo após, 6 meses e 1 ano após a conclusão das ações de formação.
	- Número de ex-formandos da EPFF que estão a estudar no Ensino Superior	Monitorização		

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
EPFF; DAG; DSF; DSGR	Empresas que colaboram na FPCT ANQEP; IEFP; OSERAM Encarregados de Educação	Os existentes nas salas de formação, os materiais de consumo e os diversos recursos técnico–pedagógicos (RTP).	320 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020

Autorização de Funcionamento e Acompanhamento de Cursos (Qualificação Inicial, Formação Pedagógica Inicial de Formadores e Informação Turística) e Certificação de Competências (formadores e profissionais de informação turística)

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG: Reforço da atividade reguladora. (QUAR - OE 1).	- Taxa de cumprimento do Plano de acompanhamento dos cursos (ações) autorizados a funcionar.	80%	- Realizar acompanhamentos às ações/ cursos autorizados; - Elaborar os relatórios dos acompanhamentos e notificar as entidades dos resultados e recomendações de melhoria.	Ao longo do ano Ao longo do ano
OG - Melhorar o desempenho dos processos internos.	- N.º de dias, em média, para analisar os processos de pedidos de autorização de funcionamento de cursos e formacões	12 dias	`-Analisar os pedidos de autorização de funcionamento dos cursos. - Esclarecimento de dúvidas: presencial, telefónico e/ou correio eletrónico	Ao longo do ano Ao longo do ano
OG - Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (Entidades com ações/cursos autorizados).	92%	- Aplicar o questionário de satisfação e tratar os dados.	4º trimestre
OG - Promover a capacidade técnica e pedagógica dos formadores para melhorar a qualidade da formação profissional.	- Nº de formadores certificados.	Monitorização	- Gerir a emissão de certificados de competências pedagógicas na plataforma Netforce;	Ao longo do ano
	- N.º de cursos de formação pedagógica inicial de formadores autorizados.	Monitorização		Ao longo do ano
OG - Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida.	- N.º de "declarações de aptidão profissional" emitidas (profissionais de informação turística).	Monitorização	- Gerir a emissão de "declarações de aptidão profissional" '- Esclarecimento de dúvidas: presencial, telefónico e/ou correio eletrónico	Ao longo do ano Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSF	IEFP-CNQF; DRE; ANQEP; DRT; DRTAI	Aplicações informáticas: Netforce e SIGO	0,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Centro Qualifica

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG: Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida.	-Nº de certificações efetuadas na RAM.	50	- Submeter a candidatura do projeto ao financiamento do programa Madeira 14-20; - Coordenar o Plano Estratégico de Intervenção; - Promover sessões de informação sobre a missão e as etapas de intervenção do Centro Qualifica; - Encaminhar os/as candidatos/as tendo em conta as ofertas de educação e formação disponíveis; - Planificar e executar as atividades inerentes aos Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; - Aplicar os questionários de satisfação e proceder ao seu tratamento.	Sempre que abrir o período de candidaturas
	-Número de encaminhamentos para ofertas de educação / formação profissional e processos de RVCC.	125		jan-dez
OG : Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (Adultos do Centro Qualifica).	92%		

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DEC; CFPM; EPFF; DSF	ANQEP,IP; DRE; ISSM, IP-RAM; IEM, IP-RAM; Escolas e outras entidades externas	Os equipamentos necessários estão descritos no Plano Estratégico de Intervenção	2 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Coordenação da Rede Regional de Centros Qualifica

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 5: Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida, na RAM (QUAR - OE 2).	Ind. 5 - Número de certificações efetuadas na RAM (QUAR)	50	- Acompanhar a certificação atribuída pelos Centros Qualifica.	Ao longo do ano
	Ind. 6 - Número de encaminhamentos para ofertas de educação/formação profissional e processos de RVCC na RAM. (QUAR)	180	- Acompanhar a atividade dos Centros Qualifica para uniformizar procedimentos.	Ao longo do ano
OG : Promover a uniformização de procedimentos entre os vários Centros Qualifica da RAM.	- Número de reuniões de coordenação com os Centros Qualifica da RAM.	Monitorização	- Realizar reuniões com os Centros Qualifica.	Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSF	ANQEP; DRE; ISSM, IP-RAM; IEM, IP-RAM	Aplicação Informática SIGO	0,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Sistema de Certificação de Entidades Formadoras

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 3 - Reforçar a atividade reguladora (QUAR - OE 1).	- Ind. 3 - Taxa de cumprimento do plano de acompanhamento das entidades formadoras certificadas (QUAR).	80%	- Realizar os acompanhamentos às entidades certificadas; - Elaborar os relatórios dos acompanhamentos e notificar as entidades dos resultados e recomendações de melhoria. - Monitorizar a entrega dos "Relatórios de Autoavaliação" , analisar e notificar a entidade com o parecer sobre os mesmos.	Ao longo do ano Ao longo do ano Ao longo do ano
OG - Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (Entidades Formadoras Certificadas).	92%	- Auscultar a satisfação dos clientes; - Manter atualizada a informação disponibilizada no site.	4º trimestre Ao longo do ano
OG - Melhorar o desempenho dos processos internos.	- N.º de dias úteis, em média, para analisar os pedidos de certificação, transição, alargamento de perfil e de transmissão da certificação.	12 dias	- Analisar e emitir pareceres sobre os processos de certificação, alargamento e/ou transmissão de perfil; - Esclarecimento de dúvidas: presencial, telefónico e/ou correio eletrónico	Ao longo do ano Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSF	Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT)	Não se aplica.	0,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Campeonato das Profissões - Worldskills Portugal

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG: Adequar as qualificações e garantir aprendizagens para o mercado de trabalho e dinamizar o intercambio social, cultural e técnico entre jovens e técnicos oriundos de várias regiões do país.	- Número de profissões em que a RAM participa	7	- Abertura de candidaturas para a pré-seleção; '- Realizar as provas de seleção; '- Promover a preparação técnica e psicológica dos concorrentes;	fev/20
OG: Desenvolver os valores da qualidade, criatividade, autonomia e do trabalho em equipa.	- Número de medalhas obtidas.	4	´- Organizar os aspetos logísticos inerentes à deslocação; ´- Participar no Campeonato Nacional das Profissões - Worldskills Portugal.	
OG: Preparar uma formação técnica para uma formanda do curso de estética numa eventual participação no Campeonato Europeu.	- Data para preparar a formação técnica.	set/20	- Preparar a formação; '- Organizar os aspetos logísticos inerentes à deslocação; '- Participar no Campeonato Europeu - EuroSkills;	set/20

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
CFPM; EPFF; DSF; DSGR	IEFP, IP Escolas e outras entidades formadoras	Os equipamentos e matétias primas necessa´rios para cada profissão encontram-se estipulados nas Provas de pré seleção e Provas do Campeonato .	37 000,00 €

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO

3.2.Atividades Estratégicas do Serviço

FICHA DE PROJETO DE 2020
Procedimentos de Aquisição de Bens,Serviços e Empreitadas

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG - Melhorar o desempenho dos processos internos (de aquisição).	- Número médio de dias entre a autorização da entidade competente para a realização da despesa, para o inicio de procedimento, e o lançamento do procedimento.	5 dias	- Promover o levantamento das necessidades de bens e serviços, para o IQ, IP-RAM.	jan/mar
			- Orçamentar e propor o plano de aquisições anual, a fim de satisfazer as referidas necessidades.	jan/mar
			- Promover, realizar e coordenar as ações necessárias à aquisição de bens, serviços e empreitadas, nas modalidades e procedimentos legalmente previstos	jan/dez
			- Acompanhar e controlar os respetivos processos de aquisições nas diferentes fases do seu desenvolvimento	jan/dez
			- Promover e assegurar a receção de bens e serviços, bem como a gestão de stocks	jan-dez
	- Índice de avaliação do desempenho dos fornecedores da DAP.	2,5	- Acompanhar e avaliar os fornecedores da DAP	jan/dez

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
Todos os serviços afetos ao IQ, IP-RAM	Entidades a adjudicar	Aplicação informática "Next" Aplicação informática "X-Connect"	1 160 475,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Sistema de Gestão da Qualidade

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG: Melhorar o desempenho dos processos internos.	- Taxa de concretização dos objetivos estratégicos.	100%	- Monitorizar os objetivos do IQ,IP-RAM; - Monitorizar os "planos de ações" aprovados.	Trimestralmente
OO 9 : Garantir a satisfação dos clientes (QUAR - OE 4).	Ind. 11- Taxa de satisfação dos clientes - (Geral) (QUAR).	92%	- Monitorização das ações de melhoria; - Auscultação aos clientes e tratamento de dados.	Trimestralmente Ao longo do ano
OG - Garantir a satisfação dos parceiros.	- Taxa de satisfação dos parceiros.	92%	- Auscultação aos parceiros e tratamento de dados.	4º Trimestre
OG - Manter o Sistema de Gestão da Qualidade.	- Nº de auditorias internas e externas realizadas ao SGQ.	2 auditorias	- Realizar e monitorizar as auditorias: interna e externa ao SGQ.	2º e 4º trimestre

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSF; DAG; Direções de Serviços	Parceiros a definir.	Não se aplica.	5 000,00 €

ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

3.3.Atividades Correntes e de Suporte

FICHA DE PROJETO DE 2020
Ações de Comunicação Interna e Externa

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG - Manter o nível de satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos participantes em eventos externos.	92%	- Aplicação e tratamento dos questionários aos participantes em eventos externos.	Em todos os eventos externos
OG - Promover a imagem do IQ, IP-RAM.	- Data para rever o Plano de Comunicação de 2019/2020.	30/mar	- Atualizar o Plano com as atividades para dinamizar em 2020. - Monitorizar o "Plano de Comunicação".	mar/20 Ao longo do ano
OG - Manter o nível de satisfação dos colaboradores.	- Taxa de satisfação dos colaboradores com as ações de comunicação interna. - Taxa de satisfação dos colaboradores com o IQ,IP-RAM.	80% 80%	- Aplicação e tratamento dos questionários dos eventos internos. - Aplicação e tratamento do questionário de satisfação dos colaboradores.	Ao longo do ano 2º trimestre

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
Todos os serviços	SRE Entidades a convidar	Máquina fotográfica, intranet, portal, software de design gráfico e computador.	10 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Gestão Orçamental

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG - Garantir uma boa execução do orçamento.	- Taxa de execução orçamental.	85%	- Autorizar os pagamentos de despesas do IQ, IP-RAM; - Monitorizar a receita gerada pelo IQ, IP-RAM.	Ao longo do ano Ao longo do ano
OG - Garantir a conformidade das despesas.	- Taxa de execução dos fundos disponíveis.	90%	- Classificar e lançar as propostas de despesas; - Assegurar que sejam efetuadas as requisições de fundo necessárias; - Analisar e validar as necessidades e solicitar os fundos disponíveis para assunção de compromissos. - Controlar o orçamento de modo a evitar que transitem despesas com autorização de pagamento para o ano económico seguinte.	Ao longo do ano Ao longo do ano Ao longo do ano Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSF; DGFP; DAG	GUG-SRE; DROT	Aplicação informática "X-Connect" e Programa Madeira 14-20	185 000,00 Nota 1)

Nota 1) Este montante refere-se apenas aos valores necessários para a Gestão Corrente, embora os objetivos, os indicadores e as atividades estejam associados também à Gestão Orçamental. O valor específico da Gestão Orçamental é o valor do PIDDAR, o qual é monitorizado neste Plano.

FICHA DE PROJETO DE 2020
Manutenção das Infraestruturas da sede do IQ, IP-RAM

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
- OG: Garantir a disponibilidade das infraestruturas.	- Taxa de execução financeira do orçamento definido para a manutenção das infraestruturas.	80%	- Planear as infraestruturas que carecem de manutenção. - Monitorizar as ações de manutenção realizadas.	Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSGR	PATRIRAM	Não se aplica.	100 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Plano de Formação dos Colaboradores

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 10 - Promover o conhecimento técnico (QUAR - OE 4)	Ind. 12 - Percentagem de execução do Plano de Formação Específica para os Colaboradores. (QUAR)	50%	- Identificar os colaboradores com necessidades de formação específica (técnica), no Plano de Formação dos Colaboradores	1º trim
OG - Reforçar as competências dos colaboradores;	- Garantir que os colaboradores frequentam pelo menos uma ação de formação identificada na respetiva matriz de competências;	45%	- Atualização das matrizes de competências; - Atualização do "Plano de Formação" e do "Relatório de Formação";	Ao longo do ano
	- Garantir que os colaboradores consideram que as ações de formação frequentadas alcançaram os objetivos propostos.	90%	- Preparação, realização e controlo das ações de formação; - Avaliação do impacto da formação.	

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DRH; todos os serviços	Direção Regional de Educação; Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa;	Computadores; Datashow; Quadro Branco;	6 000,00 €

OUTRAS ATIVIDADES

3.4.Outras Atividades

FICHA DE PROJETO DE 2020
Outros Programas Comunitários – Mobilidade Europeia – Erasmus +

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG - Proporcionar a um grupo de formandos do IQ, IP-RAM uma experiência formativa em entidades formadoras europeias;	- Número de candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Erasmus+ (CFPM);	1	- Submeter as candidaturas;	fev/20 (CFPM)
	- Número de formandos e técnicos/docentes a participar no Programa ERAMUS +: CFPM - 10 formandos e 2 técnicos/docentes (+ Competências) EPFF - 10 formandos e 4 técnicos/docentes (Parcerias Estratégicas)	26	- Preparação logística da deslocação; - Deslocação dos formandos e técnicos do IQ, IP-RAM;	CFPM - 4º trim/20 EPFF - 2º trim/20 e 3º trim/20

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
CFPM e EPFF.	- Agência Nacional Erasmus + - Educação e Formação Profissional; - Instituto Superiore"Enzo Ferrari";Stredni Skola Zemedeslska a Veterinarni Lanskroun;CMA/CFA-Institut des Metiers et de l'Artisanat;Centro Integrado de Formación Profesional das Indias; - Empresas da RAM; - Entidades parceiras do Programa ERAMUS + - Whater is a Teacher	Não se aplica	59 030,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Laboratório Digital na Área da Indústria 4.0

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 8 - Reabilitação de uma oficina para a transformar em laboratório digital na área da Indústria 4.0	- Data para efetuar a candidatura do projeto (FEDER)	mar/20	Cumprir as ações e prazos definidos na "checklist de apoio à conceção" do novos serviço	Ao longo do ano
			- Dar início ao procedimento de aquisição das obras;	abr/20
			- Dar início ao procedimento de aquisição dos equipamentos;	abr/20
	Ind. 10 - Percentagem de execução do Plano de Ações definido para reabilitar uma oficina em laboratório digital.(QUAR)	80%	- Planear, iniciar e concluir as devidas obras e aquisição dos equipamentos.	dez/20

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSF, DSGR, CFPM	DRPRGOP	Os necessários à requalificação da oficina	650 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2020
Programa Madeira 14 - 20

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 6: Gerir e acompanhar as candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Madeira 14-20, nas medidas delegadas ao IQ, IP-RAM. (QUAR - OE 3).	- Ind. 7 - Taxa de execução financeira para a gestão do Programa Madeira 14-20, para o ano 2020. (QUAR).	60%	- Análise de candidaturas, de reembolsos e de saldos e verificações de gestão;	Ao longo do ano
	- Ind. 8 - Percentagem de execução do Plano de Verifcações no Local. (QUAR)	80%	- Realizar as operações definidas no Plano de Verificação das operações; - Elaborar os Relatório de Verificação no Local;	Ao longo do ano
OO 7 - Melhorar o desempenho dos processos internos. (QUAR - OE 4).	- Ind. 9 - Nº médio de dias úteis para analisar os pedidos de pagamento de saldos. (QUAR)	45	- Análise de saldos;	Ao longo do ano
OG: Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (Entidades com financiamento).	92%	- Aplicar e tratar os dados do questionário de satisfação dos clientes.	4º trimestre

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSFSE	IDR, IP-RAM; Agência para o Desenvolvimento e Coesão	SIFSE	92 529,00 € Projeto Assistência Técnica

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

4. Metodologia de elaboração do Plano de Atividades

O Plano de Atividades do IQ, IP-RAM foi elaborado pelos dirigentes e colaboradores envolvidos na concretização das atividades estratégicas.

O início dos trabalhos concretizou-se com a definição dos orçamentos e com a realização da primeira análise SWOT efetuada pela Presidente do Conselho Diretivo. Posteriormente, esta análise foi distribuída aos Diretores de Serviços para que, conjuntamente com os seus colaboradores, procedessem a uma análise maispormenorizada do contexto de trabalho. O resultado final contribuiu para a análise global da envolvente.

Na reunião efetuada a 4 de fevereiro do corrente ano, na qual participaram todos os Dirigentes, efetuou-se o balanço da execução física e financeira dos projetos de 2019 e apresentaram-se as propostas de projetos, adequados aos objetivos estratégicos e operacionais de 2020.

Os Dirigentes dinamizaram a elaboração do "Plano de Atividades" através do preenchimento das "Fichas de Projeto", nas quais descreveram os objetivos, os indicadores e as metas, bem como as atividades, a respetiva calendarização e os responsáveis pela sua concretização. Nestas fichas estão ainda identificados os montantes necessários para a execução de cada um dos projetos.
As verbas para os projetos foram enquadradas nos orçamentos, tendo as mesmas sido aprovados em sede de reunião da gestão de topo.

A gestão de topo analisou a proposta global do "Plano de Atividades", identificou eventuais necessidades de correção e de melhoria. Após a sua correção, o "Plano de Atividades" é proposto para aprovação à tutela e divulgado aos colaboradores e ao público em geral, através das páginas da intranet, e do portal deste Instituto.

SIGLAS E ACRÓNIMOS

5.Siglas e Acrónimos

ANQEP, IP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP
AP	Administração Pública
CCP	Certificado de Competências Pedagógicas
CEDEFOP	Leaving education early: putting vocational education and training centre stage
CEF	Cursos de Aprendizagem, de Educação e Formação de Jovens
CFPM	Centro de Formação Profissional da Madeira
CNQF	Centro Nacional de Qualificação de Formadores
CQ	Centro Qualifica
CRVC	Centro de Reconhecimento e Validação de Competências
DA	Divisão de Acompanhamento
DAG	Divisão de Apoio à Gestão
DAJ	Divisão de Apoio Jurídico
DAP	Divisão de Aquisições e Património
DAProj	Divisão de Análise de Projetos
DEC	Divisão de Encaminhamento e Certificação
DGERT	Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Projetos
DRA	Direção Regional de Agricultura
DRAPMA	Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa
DRE	Direção Regional de Educação
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DROT	Direção Regional de Orçamento e Tesouro
DRPI	Direção Regional do Património e Informática
DRPRGOP	Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas
DRT	Direção Regional do Trabalho
DRTAI	Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva

DRT-SRPF	Direção Regional do Tesouro - Secretaria Regional do Plano e Finanças
DSF	Direção de Serviços Financeiros
DSFSE	Direção de Serviços do Fundo Social Europeu
DSGR	Direção de Serviços de Gestão de Recursos
EFA	Educação e Formação de Adultos
EFP	Ensino e formação Profissional
EPFF	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes
ERASMUS +	Programa de Mobilidade Europeia
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FPCT	Formação Prática em Contexto de Trabalho
FSE	Fundo Social Europeu
GIC	Gabinete de Informática e Comunicação
GUG	Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento
IDR, IP-RAM	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP
IEM, IP-RAM	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
IGFSE, IP	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP
INE	Instituto Nacional de Estatistica
IQ, IP-RAM	Instituto para a Qualificação, IP-RAM
ISSM, IP-RAM	Instituto de Segurança Social da Madeira,IP-RAM
JORAM	Jornal Oficial da RAM
Madeira 14-20	Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020
Madeira@2020	Documento de Orientação Estratégica Regional
NA	Núcleo Administrativo
NCO	Núcleo de Controlo Orçamental
NEET	Não está a trabalhar, nem a Estudar, nem a frequentar qualquer formação
NetForce	Portal do IEFP para Formadores
NEXT	Gestão Comercial
NP EN ISO 9001	Norma Portuguesa, European Norm, International Standart Organization
OE	Objetivo Estratégico

OG	Objetivo Geral
OO	Objetivo Operacional
OSERAM	Observatório para a Educação da RAM
PATRIRAM	Titularidade e Gestão de Património Público, S.A.
PCD	Presidente do Conselho Diretivo
PDCA	Plan, Do, Ckeck, Act (ciclo de Deming)
PEST	Análise Política, Económica, Social e Tecnológica
PGQ	Procedimento de Gestão de Qualidade
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
PO	Programa Operacional
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAM	Região Autónoma da Madeira
ROC	Revisor Oficial de Contas
RSI	Rendimento Social de Inserção
RTP	Recursos técnico-pedagógicos
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIADAP	Sistema Integrado do Desempenho da Administração Pública
SIFSE	Sistema de Informação do Fundo Social Europeu
SIGO	Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa
SRE	Secretaria Regional de Educação
SSI	Sistema de Segurança de Informação
SWOT	Análise: Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats
TIC	Tecnologias da Informção e Comunicação
UE	União Europeia
UFCD´s	Unidades de Formação de Curta Duração

ANEXOS

6.Anexos

SIADAP - RAM 1 – Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE) PARA 2020

Parâmetro: Eficácia	Ponderação	45%								
Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e Indicadores	Peso do: - OO no Parâmet. - Indicad. no OO	Resultado 2018	Resultado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2020	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
Objetivo Estratégico n.º 1 – Elevar os níveis de qualificação de jovens, de modo a que lhes seja possível a conquista de competências tanto para continuidade de estudos como para a entrada no mercado de trabalho.										
Objetivo Operacional n.º 1 - Promover oferta formativa de dupla certificação planeada, de nível 4 (nível secundário), para jovens.	**35%**									
Indicador n.º 1-Percentagem de execução do plano de formação de cursos de dupla certificação, de nível 4.	100%	100%	88,89%	**90%**	5%	96%				
Objetivo Operacional n.º 2 - Promover o sucesso escolar.	**35%**									
Indicador n.º 2 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional de dupla certificação, de nível 4.	100%	79,38%	72,85%	**70%**	5%	76%				
Objetivo Operacional n.º 3: Reforçar a atividade reguladora.	**30%**									
Indicador n.º 3 - Taxa de cumprimento do plano de acompanhamento das entidades formadoras certificadas.	100%	100%	60%	**80%**	5%	86%				
Objetivo Estratégico n.º 2 – Adotar as medidas que permitam aos cidadãos fora da escolaridade obrigatória, a frequência de formação adequada ao seu desenvolvimento sociocultural e à elevação do seu nível de empregabilidade.										
Objetivo Operacional n.º 4 - Promover oferta formativa planeada para adultos, ao longo da vida (cursos EFA, Formação de Ativos e Formação Modular).	**50%**									
Indicador n.º 4 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos para adultos.	100%	96,15%	96,15%	**90%**	5%	96%				
Objetivo Operacional n.º 5 - Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida, na RAM	**50%**									
Indicador n.º 5 - N.º de certificações efetuadas na RAM.	50%	66	75	**50**	5	56				
Indicador n.º 6 - Número de encaminhamentos para ofertas de educação / formação profissional e processos de RVCC, na RAM.	50%	227	242	**180**	19	200				
Objetivo Estratégico n.º 3 - Dinamizar os Programas do Fundo Social Europeu, no quadro da estratégia regional, para os respetivos períodos de programação.										
Objetivo Operacional n.º 6 - Gerir e acompanhar as candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Madeira 14-20, nas medidas delegadas ao IQ, IP-RAM.	**100%**									
Indicador n.º 7 - Taxa de execução financeira para a gestão do Programa Madeira 14-20, para o ano 2020.	50%	26%	36%	**60%**	5%	66%				
Indicador n.º 8 - Percentagem de execução do Plano de Verificações no Local.	50%	86,70%	73,30%	**80%**	5%	86%				
Parâmetro: Eficiência	Ponderação	**25%**								
Objetivo Estratégico n.º 4 - Manter o Sistema de Gestão da Qualidade implementado, através da simplificação e modernização de processos, de modo a aproximar continuamente o IQ dos cidadãos										
Objetivo Operacional n.º 7: Melhorar o desempenho dos processos internos.	**50%**									
Indicador 9 - N.º médio de dias úteis para analisar os pedidos de pagamento de saldos.	100%	__	39	**45**	20	24				
Objetivo Operacional n.º 8: Reabilitação de uma oficina para a transformar em laboratório digital na área da Indústria 4.0	**50%**									
Indicador 10 - Percentagem de execução do Plano de Ações definido para reabilitar uma oficina em laboratório digital. (1)	100%	__	__	**80%**	5%	86%				
Parâmetro: Qualidade	Ponderação	**30%**								
Objetivo Estratégico n.º 4 - Manter o Sistema de Gestão da Qualidade implementado, através da simplificação e modernização de processos, de modo a aproximar continuamente o IQ dos cidadãos										
Objetivo Operacional n.º 9 : Garantir a satisfação dos clientes.	**50%**									
Indicador n.º 11 - Taxa de satisfação dos clientes	100%	97%	95,19%	**92%**	2%	95%				
Objetivo Operacional 10: Promover o conhecimento técnico.	**50%**									
Indicador n.º 12 - Percentagem de execução do Plano de Formação Específica para os Colaboradores.	100%	45%	21%	**50%**	5,00%	56%				

Notas:
1) O indicador 10 foi definido pela primeira vez em 2020, pelo que não existe histórico.
2)
3)

Recursos Humanos (categorias)	Planeados	Resultados 2020				
	Efetivos	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Desvio
Dirigentes – Direção Superior de 1º (1) e 2º grau (1)	2					
Dirigentes – Direção Intermédia de 1º (4) e 2º grau (8)	13					
Técnicos Superiores	43					
Docentes	80					
Coordenadores Especialistas (6) e Técnico (4)	10					
Assistentes Técnicos (incluí Chefes de Departamento (1))	23					
Monitores de Formação Profissional especialistas (9) e 1º grau (1)	10					
Encarregados Operacionais	2					
Assistentes Operacionais	28					
Total	211			0	0	-211

		Execução 2020								
		1º trimestre		2º trimestre		3º trimestre		4º trimestre		Monitoriz. Acumul.
Recursos Financeiros (€) - Orçamentos	Dotação proposta	Corrigido	Montante executado	Corrigido	Montante executado	Corrigido	Montante executado	Corrigido	Montante executado	Exec. (%)
PESSOAL (€)	6 236 164,00									
PIDDAR (€)	13 038 168,00									

EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

O IQ, IP-RAM mantém um registo atualizado das infraestruturas e dos equipamentos, através do SIAG. Pelo menos uma vez por ano, é efetuada a análise da situação funcional e da disponibilidade em que se encontram. De uma forma geral, as infraestruturas são, nomeadamente, as salas de formação, oficinas de formação, gabinetes de trabalho, armazéns, auditório, bar, refeitório e zonas comuns; as máquinas destinadas às ações de formação, os computadores, as impressoras, as fotocopiadoras, os servidores, os automóveis, as caixas de ar condicionado, todo o equipamento existente na Cantina, as aplicações informáticas, as UP's, os extintores, entre outros, bem como os equipamentos e materiais específicos de cada sala tecnológica e de cada gabinete de trabalho.
De referir que a manutenção destas infraestruturas e equipamentos é controlada através da monitorização do indicador "taxa de execução das ações de manutenção planeadas", cuja meta para 2020 é de 80%.

NOTAS EXPLICATIVAS

INDICADORES	FÓRMULAS DE CALCULO	FONTE DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS DE CÁLCULO
Indicador n.º 1-Percentagem de execução do plano de formação de cursos de dupla certificação, de nível 4.	(N.º de cursos iniciados/ n.º de cursos planeados) x 100%	Plano de Formação (ano civil) do CFEP e da EPFF Oferta Formativa e Relatório de Atividades (ano civil)	Não são considerados os cursos anulados pela Presidente do Conselho Diretivo.
Indicador n.º 2 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional de dupla certificação, de nível 4.	(N.º formandos que transitam ou que conluem o ano letivo/ n.º de formandos que iniciam o ano letivo) x 100%	Listagem de Formandos (CFPM), Relação de Turma (EPFF) e Place	Consideram-se os formandos, que estejam a frequentar as ações de dupla certificação e que conluem ou que transitam de ano.
Indicador n.º 3 - Taxa de cumprimento do plano de acompanhamento das entidades formadoras certificadas.	(N.º entidades acompanhadas / n.º de entidades planeadas) x 100%	Plano de Visitas (ano Civil)	Consideram-se todas as visitas efetuadas, quer sejam para efetuar o acompanhamento, auditoria ou verificar as recomendações.
Indicador n.º 4 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos para adultos.	(N.º de cursos iniciados/ n.º de cursos planeados) x 100%	Plano de Formação (ano civil) do CFEP e da EPFF Oferta Formativa e Relatório de Atividades (ano civil)	Não são considerados os cursos anulados pela Presidente do Conselho Diretivo.
Indicador n.º 5 - N.º de certificações efetuadas na RAM.	N.º de certificações.	SIGO	Não se aplica.
Indicador n.º 6 - Número de encaminhamentos para ofertas de educação / formação profissional e processos de RVCC, na RAM.	N.º de encaminhamentos.	SIGO	Não se aplica.
Indicador n.º 7 - Taxa de execução financeira para a gestão do Programa Madeira 14-20, para o ano 2020.	(Despesa executada / despesa programada para 2014-2020) x 100%	SIFSE	Não se aplica.
Indicador n.º 8 - Percentagem de execução do Plano de Verificações no Local.	(N.º operações efetuadas / n.º de operações previstas no Plano de Verificações no Local) x 100%	Plano de Verificações no Locale Relatório de Verificações no Local	Não se aplica.
Indicador 9 - N.º médio de dias úteis para analisar os pedidos de pagamento de saldos.	(N.º médio de dias entre a data de submissão do saldo e a data de notificação)	Monitorização dos Prazos de Candidatura.	Não se aplica.
Indicador 10 - Percentagem de execução do Plano de Ações definido para reabilitar uma oficina em laboratório digital. (1)	(N.º de ações previstas realizadas/ n.º de ações planeadas no Plano aprovado) x 100%	Plano de Ações previsto para o efeito.	Não se aplica.
Indicador n.º 11 - Taxa de satisfação dos clientes	(Somatório das frequências Bom e Muito Bom) / totalidade das respostas) x 100%	"Analise de Dados - Questionários de satisfação aos clientes" dos processos de prestação de serviços	"Questionário de Satisfação aos clientes" (I.PCD.01.01) , variável 3a " De uma forma geral como avalia o serviço".
Indicador n.º 12 - Percentagem de execução do Plano de Formação Específica para os Colaboradores.	(N.º de ações de formação específica realizadas / n.º de ações de formação específica planeadas no Plano de de Formação Específica) x 100%	Plano de Formação dos Colaboradores e Relatório de Formação dos Colaboradores.	Não se aplica.

Revisões - Descrição	Revisão	Data
Elaboração e aprovação.	1	20/12/2019
correção da dotação do orçamento de pessoal (de 6 538 164,00€ para 6 236 164,00€)	2	28/02/2020

Funchal, 28 de fevereiro de 2020

A VOGAL DO CONSELHO DIRETIVO

ELDA GONÇALVES PEDRO

A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

SARA ESTUDANTE RELVAS